



831 - CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO ATENDIDAS NO POLO DE DISPENSAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - MA

Tipo: POSTER

Autores: NADYELE COSTA MARTINS (CASPD - SEMUS), PATRÍCIA LIMA QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST), MARIANA AYRES DINIZ BRANDÃO (CASPD - SEMUS), MAYCON DE JESUS SILVA DUARTE (CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA TEREZINHA - CEST)

INTRODUÇÃO: As estomias de eliminação visam a eliminação de urina, fezes e gases. Várias condições de saúde exigem uma cirurgia para a realização de estomas. Ela pode ocorrer nas diferentes faixas etárias, desde neonatos até idosos, podem ser temporárias ou definitivas. As políticas públicas de atenção às pessoas com estomas no Sistema Único de Saúde visam garantir ao atendimento de algumas necessidades básicas para a convivência com o estoma e delineiam a necessidade de um novo modelo de atenção às pessoas ostomizadas no país, pautado em atendimento interdisciplinar precoce, de caráter preventivo, individualizado e sistematizado, visando à reabilitação e à melhoria da qualidade de vida desses pacientes. A carência de dados epidemiológicos em âmbito nacional e estadual pode interferir diretamente nas implementações de medidas que visem prestar uma assistência direcionada e de qualidade a pessoa estomizada. **OBJETIVOS:** apresentar a caracterização de pessoas com estomias de eliminação cadastradas no polo de dispensação do município de São Luís - MA. **MÉTODO:** trata-se de um recorte de pesquisa documental em andamento do projeto de iniciação científica do Centro Universitário Santa Terezinha - CEST (2025-2026), que conta com o apoio e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA. Essa pesquisa é desenvolvida a partir de prontuários de pessoas com estomias de eliminações cadastradas no polo de dispensação do município de São Luís - MA, serviço de referência na capital e para 168 municípios do estado. Foram selecionados 519 prontuários de pessoas ativas no programa do período de janeiro a junho de 2025. Os dados apresentados referem-se ao sexo, idade, diagnóstico, cidade, tipo de estomia e complicação precoces e tardias. No que tange aos critérios éticos, a pesquisa é norteadada pela Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP, via Plataforma Brasil, sob o parecer consubstanciado CAAE Nº 88981225.9.0000.8907. **RESULTADOS:** Verificou-se que 254 (49%) estão de 18 - 59 anos e 265 (51%) na categoria acima de 60 anos; 194 (37%) são do sexo feminino e 325 (63%) do sexo masculino; 296 (57%) colostomias, 116 (22%) ileostomias e 107 (21%) urostomias; diagnósticos como CA de reto em 197 (38%), obstruções intestinais não especificadas foram 84 (16%), CA de bexiga 57 (11%), PAF - Perfuração por Arma de Fogo 54 (11%), abdome agudo 38 (7%), diverticulite 6 (1%), CA de uterino 30 (6%), fournier 12 (2%), apendicite complicada 8 (2%) e outros diagnósticos 33 (6%); registros de complicações, dermatite peri-estomia 85 (16%), retração 111 (21%), prolapso 30 (6%), hérnia peri-estomia 20 (4%), descolamento mucocutâneo parcial 10 (2%) e sem registro de complicações 263 (51%); 229 (44%) usuários da capital do estado do Maranhão na cidade de São Luís e 290 (51%) para os demais municípios do estado. **CONCLUSÃO:** O perfil das pessoas com estomias são maiores de 60 anos, majoritariamente masculino, com eliminação intestinal, diagnóstico de câncer de reto, complicações como retração e dermatite peri-estomia. A maioria das pessoas são provenientes da cidade de São Luís.